



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

1. INTRODUÇÃO
2. ATIVIDADES PRINCIPAIS
 - 2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA
 - 2.2 DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO
 - 2.3 VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO
 - 2.4 PROTEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

APROVADO NA REUNIÃO DE DIREÇÃO DE 03.02.2025

2 |

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2024 pautou-se pela continuidade da atividade regular da Associação e na relação da Direção com os associados mantendo particular enfoque na divulgação e promoção, quer da AJH quer dos jardins históricos de Portugal, na sua valorização, conservação e visitação. Destacamos a criação da Delegação da AJH nos Açores na Assembleia Geral que decorreu em Ponta Delgada. A Direção prosseguiu o seu trabalho no âmbito da identificação de candidaturas a projetos para o financiamento da recuperação de jardins históricos tendo em vista a sua conservação e qualificação da visitação.

2. ATIVIDADES PRINCIPAIS

2.1 ORGANIZAÇÃO INTERNA

O número de associados ativos da AJH no ano de 2024 foi de 219 dos quais 33 coletivos, 122 individuais e 9 honorários.

Distinguimos o arquiteto paisagista José da Câmara Marques Moreira conferindo-lhe a categoria de Associado Honorário pelos seus serviços e conhecimentos prestados aos jardins históricos de Portugal, em particular, na divulgação e conservação do seu património vegetal. José da Câmara Marques Moreira recebeu o diploma de Associado Honorário da AJH foi entregue por ocasião das comemorações do Dia Europeu dos Jardins Históricos no dia 24 de abril no Palácio Fronteira, em Lisboa

Ao nível do funcionamento interno, cumpriu-se o quinto ano de apoio de secretariado com a BUSINESS BY SKYROS (faturação/cobrança de quotas/serviço de placas - Jardim Histórico e Rota Turística de jardim Histórico) e o quarto ano da prestação de serviços de contabilidade e assessoria jurídica pela MOORE Portugal. Pelo terceiro ano, a assessoria na área do turismo continuou a ser assegurada por Mariana Sargo, arquiteta paisagista e guia intérprete certificada, para o seguimento da comercialização da Rota dos Jardins Históricos de Portugal que é feito através de um endereço eletrónico específico turismo@jardinhistoricos.pt para o acompanhamento da relação com os associados - em particular os proprietários de jardins históricos - e os operadores turísticos nacionais e estrangeiros.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

3 |

2.1.1 Delegações da AJH na Região Autónoma dos Açores

A criação de delegações da AJH, prevista no artigo 3º dos Estatutos da AJH, deu um passo significativo em 2024. No dia 24 de março, na Assembleia Geral da AJH, em Ponta Delgada, foi aprovado o regulamento para a criação das delegações regionais. Como delegada dos Açores, a Direção nomeou Isabel Soares de Albergaria, Vice-Presidente da AJH e docente da Universidade dos Açores. A recém-empossada agradeceu a confiança depositada e expôs em traços gerais o seu plano da ação.



2.2 DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO

A divulgação e a promoção dos jardins históricos continuaram a ser feitas em torno da Rota dos Jardins Históricos de Portugal e das respetivas 12 rotas turísticas dos jardins históricos, da atualização do inventário de Jardins Históricos, da prestação de serviços de Diagnósticos de Conservação e Restauro através de consultorias técnicas, da realização de Encontros de Associados, das viagens, e da preparação do processo de revalidação da atribuição do Selo de Qualidade. Foram divulgadas 10 Newsletter digitais. Já no final de 2024, foi adjudicado à empresa TRIPLEDESIGN a elaboração de uma estratégia de marketing digital (conteúdos e conceito, cronograma de implementação e métricas) antecipando uma fase de implementação de 12 meses; Instagram e Facebook.

2.2.1 Rota dos Jardins Históricos de Portugal

Em 2024 consolidou-se a parceria com a agência Pinto Lopes Viagens, alargando-se a cobertura geográfica das viagens propostas à Rota dos Açores. Ao todo, realizaram-se em 2024 duas viagens (aos Açores e ao Dão). Também em 2024 acordou-se com a Pinto Lopes Viagens um novo modelo de parceria, ficando acordada uma receita percentual (10% do valor de cada inscrito) face às vendas das viagens lançadas em parceria (a aplicar a partir de 2025).

Manteve-se o apoio prestado ao desenvolvimento de programas de visita a jardins, por iniciativa de guias e agências, assim como a alguns Associados que nos solicitaram apoio em temas relacionados com a qualificação da visita aos seus jardins.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

4 |

A AJH esteve presente na Feira de Turismo do Interior (INTUR) e na Bienal Ibérica do Turismo Cultural (AR-PA) que decorreram em Valladolid de 15 a 17 de novembro.

Na sequência do 3.º Workshop para Guias de Jardins Históricos, que decorreu em novembro de 2023 na região de Évora, foram iniciados esforços com a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo para a promoção das Rotas dos Jardins Históricos. Possíveis ações ficaram remetidas para 2025.

Neste trabalho, a Direção e os associados contaram com a colaboração de Mariana Sargo, arquiteta paisagista e guia intérprete certificada.

Teresa Andresen esteve presente em 11 de junho, em Santiago de Compostela, na 'Xornada Xardíns Históricas: a Protección dun Patrimonio Cultural' a convite do Conselho de Cultura Galega em que apresentou a Rota dos Jardins Históricos de Portugal e perspetivas para a sua articulação com a Galiza.

2.2.2 European Route of Historic Gardens (ERoHG) - Conselho da Europa

www.europeanhistoricgardens.eu

A confirmação da renovação do certificado de 'Itinerário Cultural do Conselho da Europa' para o período 2024-2029 foi comunicada pelo Conselho da Europa em Julho deste ano. A 29 de Maio, a ERoHG promoveu o VII Fórum Anual organizado pelo Jardim Botânico de Zugdidi (Geórgia). A 30 de Maio decorreu a Assembleia Geral da ERoHG e foi proposta uma nova composição para a Comissão Científica. Maria Matos Silva participou online na qualidade de membro da Comissão Científica tendo terminado o seu mandato. Deixamos um agradecimento à Maria Matos Silva pelo seu desempenho e dedicado acompanhamento dos trabalhos fundacionais deste Itinerário Cultural do Conselho da Europa.

2.2.3 Fundação Húngara de Jardins Históricos

A AJH foi convidada pela Fundação Húngara de Jardins Históricos a participar na conferência 'Garden Heritage in Tourism, Tourism in Gardens' em Budapeste de 17 a 19 de abril. A AJH fez-se representar por Manuel de Carvalho e Sousa que fez uma apresentação sobre 'Tourism Trends in Portuguese Historic Gardens', com a presença do Embaixador de Portugal na Hungria, Jorge Roza de Oliveira. Estabeleceram-se novos contactos e valorizou-se a similitude das duas instituições e o interesse em aprofundar parceiras europeias.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

5 |

2.2.4 Encontros e Eventos dirigidos a Associados AJH

Rendez-vous aux Jardins

Uma iniciativa europeia do Ministério da Cultura de França que suporta a abertura de milhares de parques e jardins para o público os conhecer e contactar com aqueles que os cuidam. A AJH associou-se a esta iniciativa, convocando todos os sócios à participação no evento que se realizou de 31 de maio a 2 de junho. Participaram os seguintes jardins das Rotas dos Jardins Históricos de Portugal: Quinta de Villar d'Allen, Paço de Vitorino, Casa de Mateus, Parques de Sintra (Parque de Monserrate), Jardim Botânico de Coimbra e Bom Jesus do Monte.

Passeio na Tapada das Necessidades / Real Quinta das Necessidades

Lisboa, 27 de janeiro

Com organização conjunta dos Amigos da Tapada e da AJH e a presença de técnicos da CML, decorreu um passeio em que se compatilharam conhecimentos, memórias e ideias.

Azores Green Gardens FEST 2024

São Miguel, 23 a 24 de março

O Azores Green Gardens FEST 2024 coordenado por Isabel Soares de Albergaria integrou a Assembleia Geral da AJH, em Ponta Delgada, e contou com uma presença significativa de associados. O Festival iniciou-se com um colóquio dedicado a 'O uso e o lazer nos jardins' a que se sucederam dois dias com diversas visitas a jardins e workshops. O Festival foi muito participado e decorreu com a colaboração da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o CHAM (Centro de Humanidades da Universidade Nova e Universidade dos Açores) e a AJH.



6 |

Dia Europeu dos Jardins Históricos

Lisboa, Palácio Fronteira. 24 de abril

O Dia Europeu dos Jardins Históricos foi celebrado em parceria com a Fundação das Casas de Fronteira e Alorna, tendo havido um pequeno seminário dedicado às matas de recreio que contou com as intervenções de

Teresa Andresen, João Gama Amaral e Miguel Coelho de Sousa, e moderação de Teresa Chambel. No final foi atribuído o diploma de sócio honorário ao arquiteto paisagista José da Câmara Marques Moreira.



Passeio AJH em Guimarães

30 de novembro e 1 de dezembro

Conciliando um ambiente ainda outonal mas já em pleno arranque da floração das camélias, tivemos a oportunidade de passear por quatro jardins históricos de grande singularidade: Casa de Sezim, Casa da Penha, Casa de Margaride e Cerca do Convento de Santa Marinha da Costa (Pousadas de Portugal) e de conversar com os seus proprietários e melhor compreender os seus desafios e trabalhos pela conservação dos jardins históricos de Portugal.



Viagens ao estrangeiro

15 a 20 de outubro

Em colaboração com a AROUND ART, foi realizada uma viagem aos jardins de Menorca e Mallorca, orientada por Sofia Barroso, uma viagem por jardins e paisagens insulares que deixou boas memórias e boas amizades.



2.3 VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO

2.3.1 Diagnósticos de conservação e restauro de jardins históricos

No ano de 2024 realizou-se um Diagnóstico de conservação e restauro de jardins históricos no Jardim Público de Valença.

2.3.2 Preparação do ciclo de renovação da atribuição do Selo de Qualidade

O Selo de Qualidade de Jardim Histórico atribuído pela AJH tem a validade cinco anos e, em 2023, desenvolveu-se a metodologia para este processo tendo sido pedido um reforço do apoio administrativo à Business by SKYROS e atualizado o Regulamento de Atribuição e Renovação do Selo de Qualidade aos Jardins Históricos de Portugal.

[Regulamento Selo Qualidade AJH](#)

Completaram-se cinco anos da primeira atribuição de selos de qualidade pela Direção da AJH em 31 de outubro de 2024. A partir dessa data, o secretariado começou a contactar os proprietários. O procedimento irá prosseguir com maior intensidade em 2024.

2.3.3 Formação Superior Profissional em Jardinagem

Em 2024, a AJH apoiou a proposta de criação do curso técnico superior profissional de “Jardinagem e Ambientes Saudáveis”. A proposta foi submetida pela Escola Superior de Saúde (ESS) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) à Direção Geral do Ensino Superior (DGES), não tendo merecido aprovação. A razão invocada pela DGES foi a de que

8 |

os objetivos do curso não se mostravam alinhados com os objetivos da ESS, tendo em conta a sobrevalorização da formação em jardinagem, em relação à formação na área de saúde.

Paralelamente a UTAD avançou com a proposta de projeto criação de uma licenciatura em Tecnologia dos Espaços Verdes, num consórcio com a Universidade dos Açores e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, apoiado pela AJH, a uma linha de financiamento vocacionada para a modernização do ensino agrário, no âmbito do PRR. O projeto educativo foi aprovado e a proposta de nova licenciatura será submetida à A3ES no final de fevereiro de 2025. A AJH apoiou a candidatura do consórcio.

2.3.4 Acompanhamento do Plano de Salvaguarda e Gestão da Tapada das Necessidades

Na sequência das ações junto da Coordenadora do Gabinete de Projeto de Estrutura Verde e do convite da Diretora Municipal de Ambiente, Energia e Alterações Climáticas, Eng^a Catarina Freitas, a Direção da AJH submeteu uma proposta de protocolo à CML tendo em vista o acompanhamento ao processo de recuperação da Tapada das Necessidades/Quinta Real das Necessidades.

2.3.5 Camélias Portuenses do Século XIX, Joana Andresen Guedes

A AJH disponibiliza no seu site o livro “Camélia Portuenses do Século XIX” da Associada Joana Andresen Guedes.



[*Camélias Portuenses do Século XIX*](#)

2.3.6 Candidaturas

No programa de candidatura da atual Direção para o período de 2023-2025, constou o propósito de uma especial atenção a candidaturas a programas ou projetos relevantes para os fins da AJH e dos seus associados proprietários ao encontro da conservação, restauro e visita dos jardins históricos. Nesse sentido, em 2023 foram desenvolvidas duas frentes de trabalho:

1. a candidatura JARCULTUR II ao INTEREG-POPTEC - Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal 2021-2027, a partir de um convite da Junta de Castela e Leão associada com a Região Centro e



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

9 |

2. a proposta de um protocolo ao Fundo Ambiental (Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto) - Proposta de bases para a celebração de um protocolo com o Fundo Ambiental - acompanhado por cinco programas base para o restauro de cinco matas de recreio.

A candidatura JARCULTUR II foi submetida em maio de 2023 com 7 parceiros (2 espanhóis, 5 portugueses), em que 4 foram coordenados e apoiados pela AJH (Casa de Almeidinha, Quinta de Chão de São Francisco, Quinta do Loureiro; e Jardim Botânico de Coimbra, que não foi aceite. A Fundação Mata do Bussaco F.P. também foi parceira neste processo, mas a seu relacionamento foi feito diretamente com a Junta de Castela e Leão. Na candidatura, a AJH assegurava a gestão dos processos dos outros quatro associados da AJH. No princípio de 2024 tomamos conhecimento que a candidatura tinha sido recusada. Agradecemos a colaboração dos Associados Mariana Sargo e João Paulo Queirós.

Em 2023, a Direção após ter decidido que, em termos de um eventual protocolo a celebrar com o Fundo Ambiental, o foco deveria ser a qualificação e reabilitação das Matas de recreio dos Jardins Históricos de Portugal (quintas de recreio, cercas conventuais ou espaços equivalentes) de propriedade privada preparou regulamento intitulado “Restauro das matas de recreio dos jardins históricos de Portugal” e identificou um conjunto de projetos-piloto (Parque das Termas do Gerês, Cerca do Mosteiro de Landim, Mata da Quinta dos Condes da Anadia, Mata do Palácio Fronteira e Mata-Jardim José do Canto). Tendo surgido a demissão do governo a 7 de novembro de 2023, o prosseguimento da estratégia ficou suspenso. A Direção colocou os proprietários ao corrente da iniciativa e foi tomada a decisão de se avançar com os trabalhos conducentes às bases para uma proposta de protocolo assumindo os proprietários os encargos dos estudos técnicos relativos ao Programa Base de suporte ao protocolo. Elaboraram-se cinco Programas Base e preparou-se a “Proposta de bases para a celebração de um protocolo com o Fundo Ambiental” (Maio 2024).

No final de maio, a AJH dirigiu um pedido de audiência à Senhora Ministra do Ambiente e Energia enviando o documento com as bases para a celebração do protocolo incluindo uma estimativa orçamental. Esta audiência foi concedida apenas em novembro junto da responsável do Fundo Ambiental que informou que as verbas do ano de 2024 se encontravam totalmente alocadas e que estava em curso a reformulação do Fundo aguardando-se a sua publicação em Diário da República. Tal veio a ocorrer em 31 de dezembro (Decreto-Lei 122/2024) que criou a Agência para o Clima onde ficou integrado o Fundo Ambiental.

2.3.7 Acompanhamento de teses de mestrado em Arquitetura paisagista (ISA | UL)

Teresa Andresen acompanhou mias duas teses de mestrado em Arquitetura Paisagista (ISA UL) por convite da Professora Sónia Talhé Azambuja, docente no ISA, presidente da AJBA e associada AJH, que pediu o apoio da AJH para a coorientação de teses. Um projeto iniciado em 2020 e concluído em 2024 com quatro trabalhos:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

AJH 2024

10 |

FILIPA MARQUES DOS SANTOS *Estruturação de manuais de visita da Rota dos Jardins Históricos. O caso da Rota Turística do Litoral Centro de Portugal, (2024)*

JÚLIA SILVA FREIRE. *Proposta de Recuperação dos Jardins da Quinta do General em Borba, (2024)*

INÊS NOVO GONÇALVES. *Jardins Públicos do Século XIX - Uma Perspetiva Histórica e Tipológica, no Norte de Portugal, (2023)*

LAÍSA FERNANDES CORSETE A *Classificação dos Jardins Históricos de Portugal. Estudo de caso a nível local: o concelho de Sintra, (2023).*

2.4 PROTEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O tema da proteção dos Jardins Históricos de Portugal esteve no centro da atuação da anterior da Direção da AJH tendo culminado com a conferência “A Proteção e classificação dos jardins históricos em Portugal” em 2022. Não tendo havido abertura por parte da tutela para o prosseguimento das propostas da AJH, nomeadamente a integração no quadro legal português da categoria ‘paisagem cultural’ segundo a Convenção do Património Mundial da UNESCO e uma qualificação de conteúdos ao nível do inventário, a atual Direção reduziu a sua atuação neste domínio. No entanto, a mudança de governo em 2024 permitiu abrir novamente o diálogo sobre este tema com o Património Cultural IP.